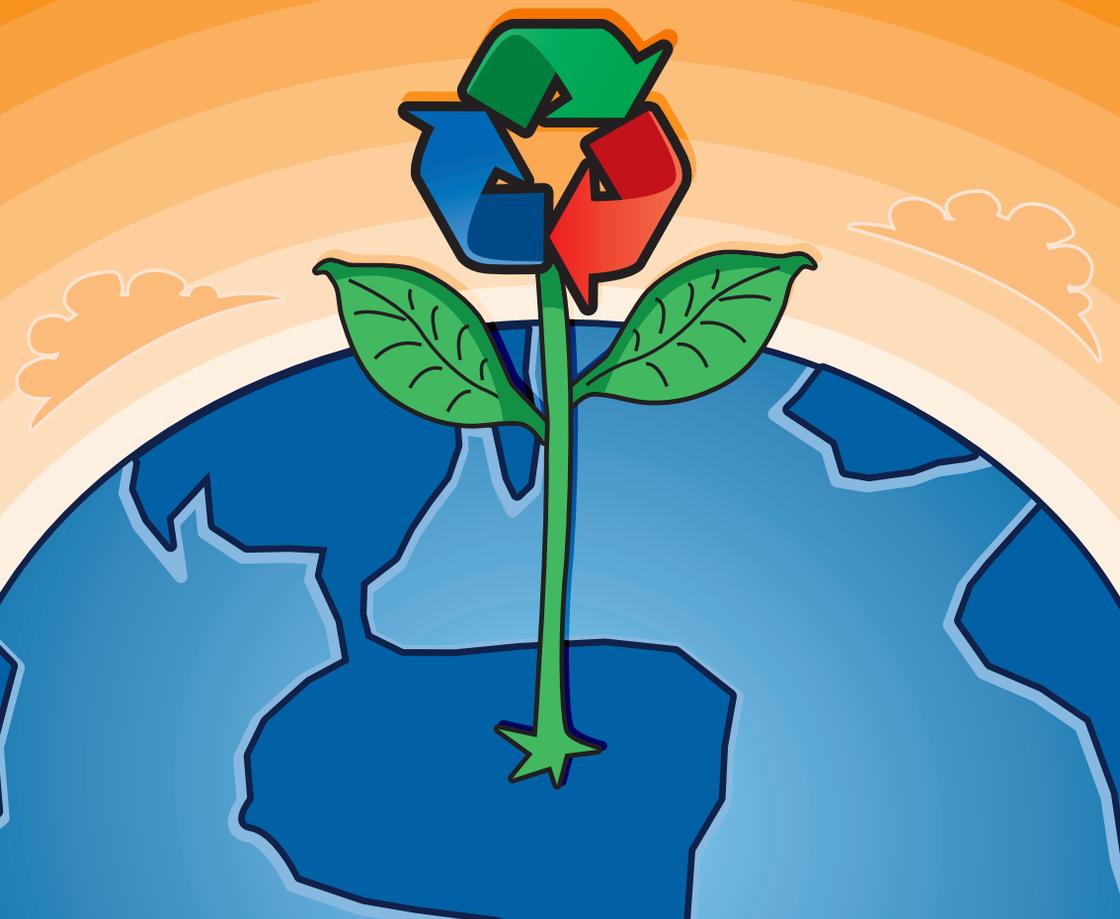




EMATER-MG

Cuidando dos Resíduos Sólidos





CUIDANDO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

**BELO HORIZONTE
EMATER-MG
JANEIRO DE 2016**

FICHA TÉCNICA

Autora:

Engenheira Ambiental

Jane Terezinha da Costa Pereira Leal

Colaborador

Diogo Araújo Teixeira

Revisão

Lizete Dias

Ruth Navarro

Projeto Gráfico e Diagramação

Cezar Hemétrio

Desenhos:

Cezar Hemétrio

Emater-MG

Av. Raja Gabaglia, 1626. Gutierrez - Belo Horizonte, MG.

Belo Horizonte – Janeiro de 2016

www.emater.mg.gov.br

EMATER-MG/MCTI/CONV.
01.0191.00/2008

Série	Ciências Agrárias
Tema	Meio Ambiente
Área	Saneamento

LEAL, Jane Terezinha da Costa Pereira. **Cuidando dos resíduos sólidos**. Belo Horizonte: EMATER-MG, 2014. 20 p. il.

I. Meio ambiente. II. Saneamento. III. Resíduo sólido.

CDU 628.4

CUIDANDO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS



Hoje em dia, o manejo dos resíduos sólidos tem sido muito necessário e procurado. Afinal, é um fator bastante influente na nossa qualidade de vida!

O mundo pode se tornar um lugar bem melhor para vivermos. **SÓ DEPENDE DE NÓS!**

Para isso mostraremos o que você pode fazer para melhorar a situação do meio ambiente.

Iniciaremos essa temática, apresentando o que é lixo.

Lixo pode ser definido como tudo aquilo que as pessoas julgam sem utilidade e que pode ser jogado fora. São todos os materiais descartados em trabalhos domésticos, agrícolas e agroindustriais que

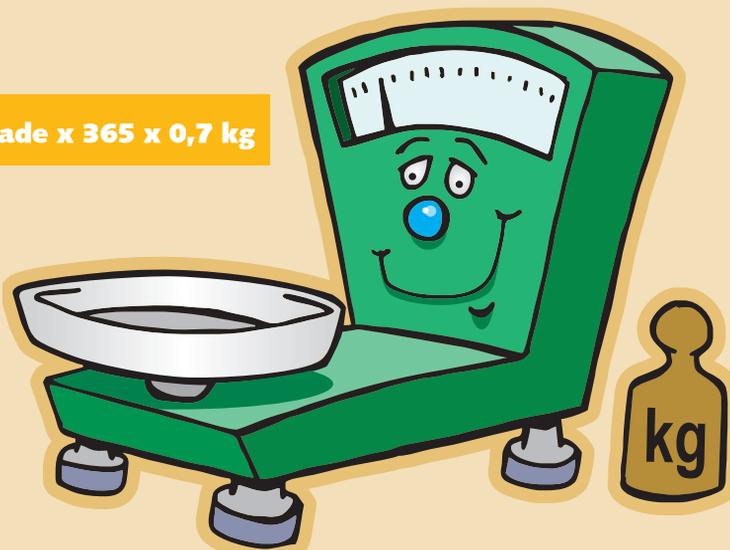
também podem ser chamados de resíduos sólidos. No entanto está equivocado quem pensa que o lixo não possui valor econômico. A reciclagem, processo que reaproveita, reutiliza os resíduos sólidos, proporciona ganhos financeiros aos envolvidos e, além disso, contribui para a redução da poluição do meio ambiente. Esse é um assunto que provoca dúvidas e interesse da população. A cada ano aumenta a quantidade de lixo, e o planeta continua do mesmo tamanho. Torna-se difícil encontrar locais para depositar o lixo produzido por uma sociedade que consome cada vez mais. Portanto é cada vez mais necessário trabalhar com a coleta seletiva do lixo, bem como a posterior reciclagem dele.

CURIOSIDADES

- Cada pessoa consome 2 árvores por ano em papéis (para escrever, guardanapos, etc.).
- Cada pessoa gera 10 vezes seu próprio peso em resíduos domésticos por ano.
- No Brasil, são produzidas 250.000 toneladas de lixo diariamente.
- Cada pessoa descarta 45 kg de plástico por ano.
- Somente 1% da água doce do planeta pode ser usada para consumo humano.
- O vidro jogado no solo nunca mais se decompõe.
- O plástico leva 450 anos para se decompor.
- A garrafa PET pode ser transformada em fibras para roupas.
- O Brasil atualmente já recicla 95% de alumínio, que na natureza levaria de 200 a 500 anos para se decompor.

CALCULE O QUANTO VOCÊ JÁ PRODUZIU DE LIXO NA SUA VIDA:

Idade x 365 x 0,7 kg

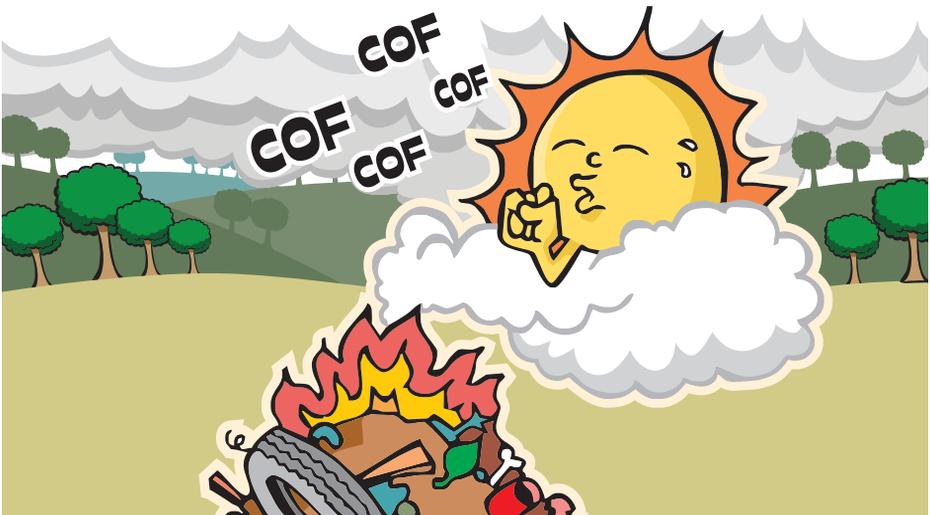


VOCÊ SABIA QUE:

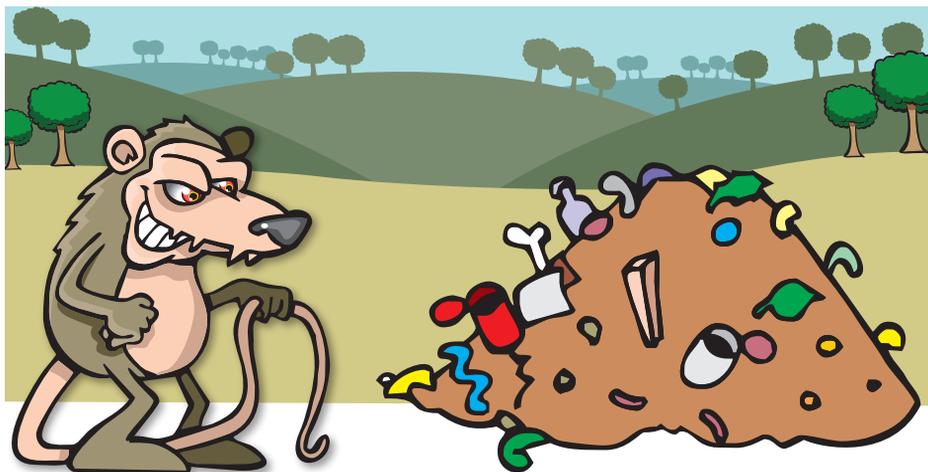
- O lixo acumulado às margens de cursos d'água ou de canais de drenagem e em encostas pode provocar assoreamento, deslizamento dos taludes e enchentes.



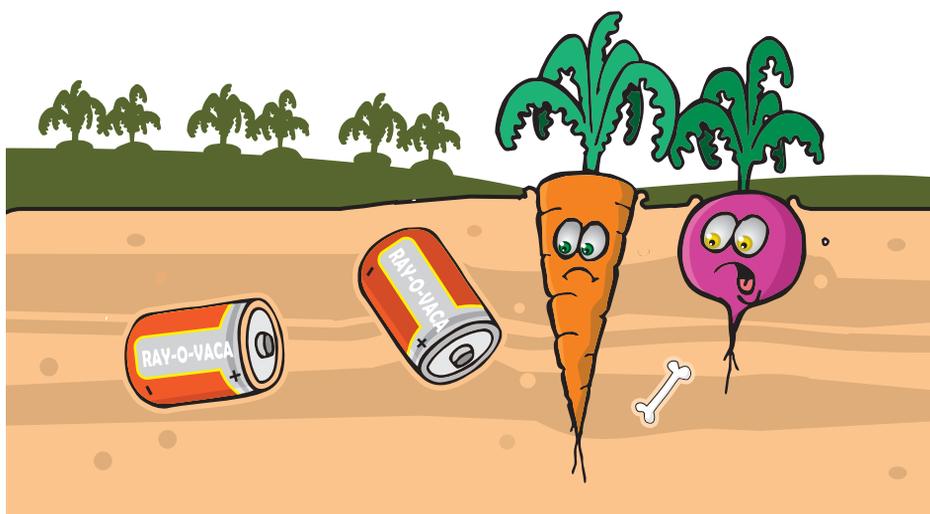
- Queima de lixo a céu aberto pode causar poluição atmosférica, bem como a contaminação de lençóis d'água por substâncias químicas presentes na massa de resíduos.



- O lixo mal depositado a céu aberto constitui-se em foco de proliferação de vetores transmissores de doenças (ratos, baratas, moscas, etc.), o que pode causar hepatite infecciosa, cólera, leptospirose, giardíase, ascaridíase, esquistossomose, etc.



- Quando você joga uma pilha ou bateria no lixo comum, isso passa a ser um grande perigo, pois há risco de não ser devidamente depositado, e de as substâncias e metais pesados que compõem as pilhas e baterias entrarem na cadeia alimentar humana, causando sérios danos à saúde.



O TEMPO QUE O LIXO DURA NO AMBIENTE E SUAS RESPECTIVAS CORES PARA COLETA SELETIVA:

	MATERIAL	TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS
	Papel	6 meses
	Vidro	4.000 anos
	Alumínio	200 a 500 anos
	Plástico	450 anos
	Pilhas	100 a 500 anos
	Isopor	Indeterminado
	Chicletes	5 anos

MATERIAIS RECICLÁVEIS



Restos de alimentos, restos de frutas, folhas e galhos de árvores, flores, casca de ovo, cinzas, aparas de madeira e grama.



Jornais, revistas, caixas de papel e papelão, cadernos, formulários de computador, envelopes, papéis de rascunho ou de embrulho



Garrafas em geral, capas, vidros de perfume e potes de alimentos



Latas de bebidas, latas de alimentos em conserva, pregos e parafusos, panelas, fios elétricos e chapas metálicas



Garrafas, pets, frascos de produtos de limpeza, vasilhas, embalagens tetra-pack, tubos e canos de PVC, sacos, sacolas, isopor e brinquedos

MATERIAIS NÃO RECICLÁVEIS

Latas enferrujadas, bituca de cigarro, espuma, fraldas descartáveis, esponja de cozinha, latas de tinta e materiais acrílicos.



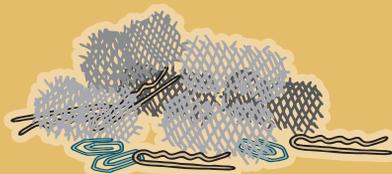
Papel carbono, fotografias, papéis sujos, papel toalha, papel higiênico, etiquetas e fitas adesivas, papéis metalizados ou plastificados



Espelhos, vidros planos, pirex, tubos de TV, cerâmica, porcelana e vidros contaminados



Clips, esponjas de aço e grampos



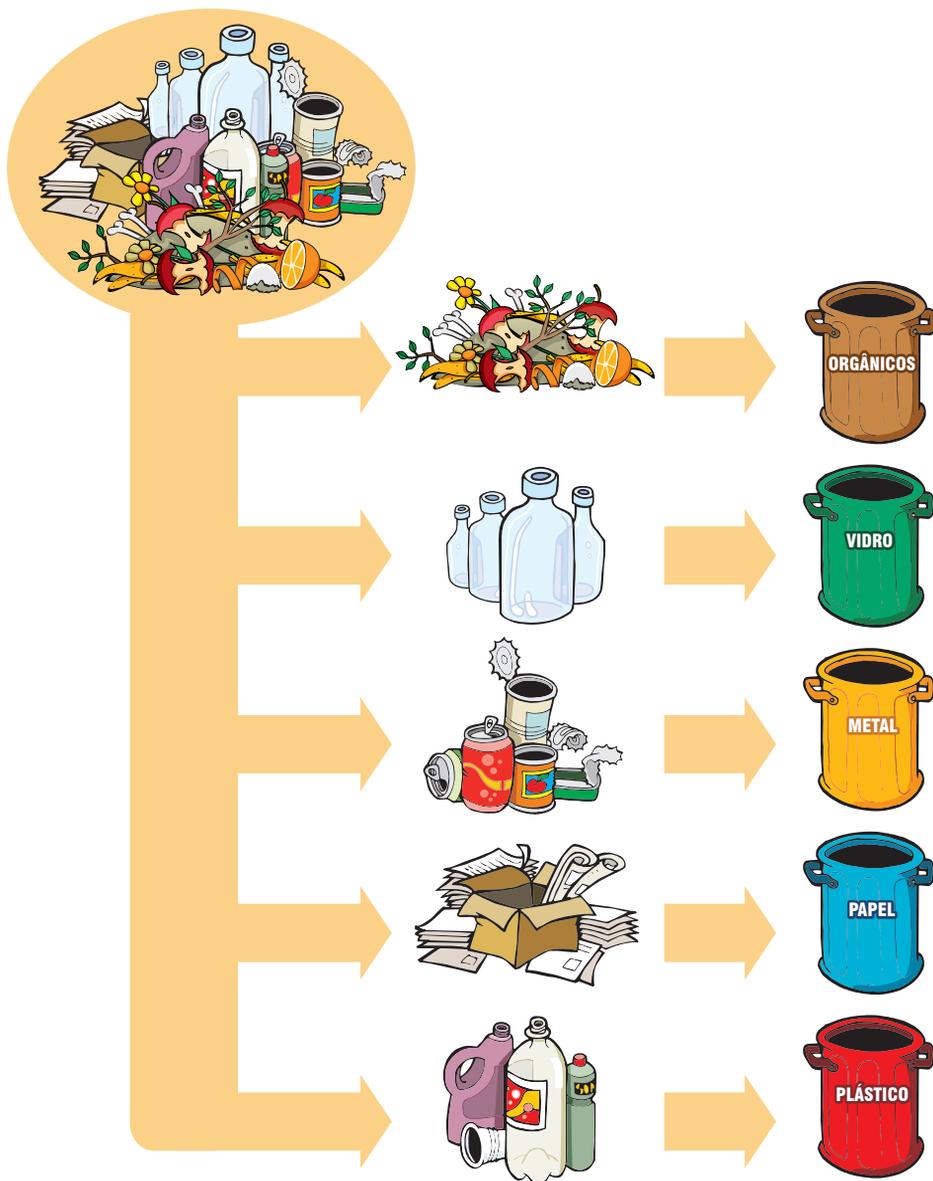
Cabos de panela, tomadas, embalagens de biscoito, balas e doces



O QUE É COLETA SELETIVA?

Coleta seletiva é o recolhimento diferenciado do lixo produzido em determinado local. Essa separação deve ocorrer

na fonte geradora. É preciso também repensar em nossos hábitos de consumo, pois nossa atitude é que faz a diferença.



O QUE É LIXO?

Todo rejeito resultante de atividades humanas, considerado como sujeira, imundice, coisa ou coisas inúteis, velhas, sem valor. Já na linguagem técnica,

é sinônimo de resíduos sólidos e é representado por materiais descartados pelas diversas atividades humanas.



O QUE É RESÍDUO?

Resíduo é tudo aquilo que se pode agregar valor, gerando uma nova cadeia produtiva, ao contrário de lixo, que é todo o resíduo que não

possui valor agregado. De maneira simples, os resíduos permitem novos usos, permitem ser reaproveitados e reciclados.



DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS

Os resíduos, quando não coletados de forma seletiva, não são submetidos a processos de reciclagem, desta forma,

seu destino final se resume em mandá-los para aterros ou lixões. Você sabe diferenciá-los?

Aterro sanitário

Local onde se deposita o lixo de forma tecnicamente adequada. Onde são controlados todos os fatores para que os impactos ambientais sejam mínimos.



Lixão

Local onde o lixo é lançado no meio ambiente, sem nenhum critério. Constitui uma fonte poluidora, provocando o comprometimento dos rios, da vegetação, do solo e da saúde humana.

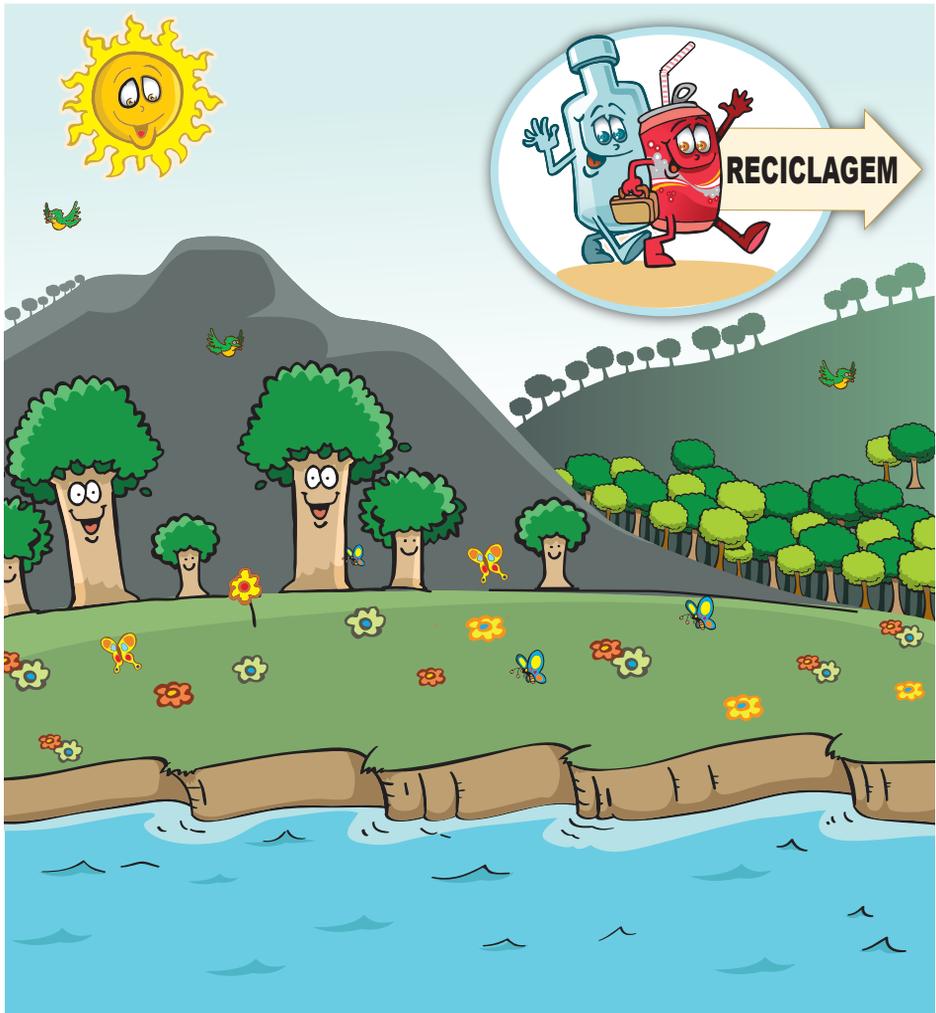


O QUE GANHAMOS COM A COLETA SELETIVA E COM A RECICLAGEM?

Ganhos Ambientais

Todo material recolhido seletivamente deve ser encaminhado para ser reciclado ou reaproveitado, deixando, dessa forma, de ir para lixões ou aterros. Essas ações prolongam o tempo

de operação dos aterros sanitários e evitam a poluição por lançamento de resíduos no meio sem o devido tratamento (lixões). E tudo isso contribui para uma melhor qualidade de vida da população.



Ganhos Econômicos

A implantação de projetos de coleta seletiva implica economia de recursos naturais, que deixarão de ser

explorados; de energia, que deixará de ser utilizada ou terá sua quantidade reduzida, levando benefícios aos próprios geradores dos resíduos.



Ganhos pedagógicos:

A coleta seletiva de lixo pode ser um eficiente instrumento pedagógico

multi e interdisciplinar para a obtenção de novas posturas e mentalidades do ser humano com o meio em que vivem.



Multiplicação

É importante, ainda, considerar como um ganho de projetos de cole-

ta seletiva a multiplicação de ações em locais onde as pessoas convivem, tais como: igrejas, escolas, associações, etc.

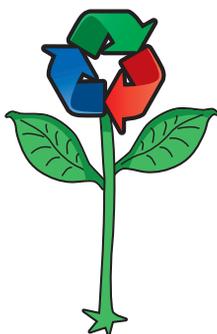


BIBLIOGRAFIA

<http://www.institutogea.org.br/coleta-seletiva.html> acessado em janeiro de 2010

(Funasa) Manual de Saneamento Orientações Técnicas – Brasília 2004

BARROS, T.de V. et ali – Manual de saneamento e Proteção Ambiental para Municípios. Vol.2 – Saneamento, Escola de Engenharia da UFMG, Belo Horizonte, 1995.







Ciências
Agrárias



SECRETARIA DE
AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO

